

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Data: 30 de Novembro de 2006.

Local: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às oito horas e cinquenta minutos reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes à reunião:

MEMBROS DA CIEA

Bruno Rangel Cezar	GAIA
Cristina S. Hendges Santos	SANEATINS
Fátima do Nascimento Armond	SEMACT
Isabel Oliveira da Luz	CIPAMA
José Carlos de Miranda	RURALTINS
Leandra Lofego Rodrigues	ULBRA
Maria Alice dos Reis	NATURATINS
Mariana Azevedo Barreto	SSP - TO/DEMA
Miguel Pinter Júnior	CELTINS
Regina Freire A. do Nascimento	CJ - TO
Roselice Ferreira Silva	SEDUC
Nazareth Saponi	SENAC
Nelita Faria de Bessa	UNIRG

CONVIDADOS

Adriana Damasceno de Melo	SEPLAN
Ângela Marinho Fleury	CIPAMA - PM
Danielle Dias Danaga	IBAMA
Karine Beraldo Magalhães	SESAU / CVA
Karoliny da S. Batista	ULBRA
Maria de Lurdes	SEJUV
Menice Marinho de Melo	FUNASA

A técnica Hélia iniciou cumprimentando a todos e pediu para que se apresentassem e em seguida fez a leitura da pauta a ser discutida no decorrer da reunião.

1º MOMENTO: Reestruturação da Agenda Comum de Educação Ambiental 2007, falou da importância da reestruturação da Agenda Comum, e explicou a todos que quando a mesma foi elaborada em 2004, eram outros membros, e que devido a essa mudança se fez necessário uma reestruturação. Dando prosseguimento, falou a respeito da metodologia proposta para o acompanhamento e avaliação da Agenda Comum de Educação Ambiental, proporcionando esclarecimentos quanto a sua proposta de reformulação e implementação. A Senhora Mariana da Delegacia do Meio Ambiente comentou que foi a uma reunião da Central de Pesca, e que ao chegar só havia representantes de instituições, e os pescadores que eram os atores principais não estavam presentes, ressaltou que tal fato ocorre devido à falta de desenvolvimento de

programa de educação ambiental nessas comunidades. Hélia comentou que não é fácil trabalhar a educação ambiental, mas que se deve continuar persistindo, pois o meio ambiente depende da mudança de atitude do ser humano em relação ao mesmo. A Senhora Mariana propôs uma medida de emergência para o período de piracema. A Senhora Nelita da UNIRG comentou que talvez fosse o caso de identificar a demanda dessas comunidades, e fazer um projeto que organize os pescadores, com propostas de trabalho contínuo para a comunidade. Hélia pediu que todos retornassem ao assunto da Agenda Comum que era o objetivo da reunião e acrescentou que os temas seriam apresentados para que se decidisse pela permanência ou não dos mesmos na Agenda. A Senhora Danielle do IBAMA reforçou que é muito importante rever todos os temas da Agenda Comum de 2004 e ressaltou que os mesmos podem ser excluídos ou acrescentados, podendo também incluir novos projetos aos temas. Na seqüência a técnica Hélia fez uma breve explanação dos temas os quais permaneceram com o consentimento de todos os presentes, que fizeram alguns comentários a respeito dos mesmos e ainda acrescentaram alguns temas que achavam importantes em serem trabalhados no ano de 2007. Foram selecionados e acrescentados os seguintes temas: *“Educação Ambiental como instrumento para a prática de coleta seletiva”*; *“Educação Ambiental como Instrumento de Mobilização para a elaboração da agenda 21”*. A Senhora Maria de Lourdes ressaltou que a educação é a base de tudo, e disse que coloca à disposição da CIEA o programa realizado pela Secretaria da Juventude juntamente com a UNITINS, podendo os jovens do programa serem capacitados para realizarem a educação ambiental em seus municípios. A Senhora Nelita acrescentou que, a respeito do tema apresentado, seria interessante que se fosse além da mobilização, podendo se fazer também uma estratégia de trabalho com um monitoramento, e propôs que o tema permanecesse, mas que fosse reelaborado: *“Educação Ambiental como instrumento de mobilização, execução e monitoramento da agenda 21”*. A senhora Hélia prosseguiu apresentando os temas: *“Educação Ambiental nos meios de comunicação”*, e comentou sobre o projeto Meio Ambiente no Rádio, o qual já foi realizada a 1ª parte na 12ª Semana do Meio Ambiente com a realização do I Seminário de Educomunicação Ambiental do Tocantins, que teve como intuito o nivelamento dos participantes da oficina de rádio; divulgar o projeto e oportunizar aos profissionais da área mais um espaço de discussão sobre a temática e a realização da oficina de Laboratório de Rádio, visando a capacitação dos Repórteres Ambientais Populares. Quanto as vagas foram disponibilizadas 10 vagas para os futuros repórteres ambientais populares, representados pelo Coletivo Jovem do Tocantins e 10 para os parceiros: Associação Brasileira de Controle Ambiental; SEPLAN; NATURATINS; IBAMA; SANEATINS; estagiários da UFT e ULBRA (alunos do Curso de Comunicação). O que ainda falta é encontrar um local para ser o Laboratório de Rádio e comprar os equipamentos para equipá-lo e complementou dizendo que se teve grande avanço nesta temática. Continuou apresentando os temas: *“Educação Ambiental nas Unidades de Conservação”*; *“Educação Ambiental nas comunidades afetadas por grandes empreendimentos”*. A Senhora Nelita contextualizou rapidamente sobre a vigência dos programas de Educação Ambiental que a Unirg executa e executou no âmbito do AHE Peixe Angical e destacou a importância de se ter o tema na agenda comum da CIEA, visto o início dos programas da Hidrelétrica de São Salvador. Sugeriu que fosse mandado um ofício a CESS – São Salvador propondo a participação institucional – educação ambiental, nas reuniões da CIEA. A Senhora Danielle comentou que poderia ser feita uma proposta para que os empreendedores das hidrelétricas trabalhem a educação ambiental com as

99

comunidades afetadas juntamente com a CIEA. A técnica Hélia concordou com a proposta da Senhora Danielle, acrescentando que seria mais viável. Mostrou em seguida o tema "*Educação Ambiental nas comunidades rurais*". A Senhora Maria Alice do NATURATINS perguntou se as comunidades indígenas estão inseridas no tema apresentado. Hélia disse que não, mas que podem ser propostos novos temas ou reformulados os temas que foram mostrados. A Senhora Maria Alice falou da problemática das comunidades indígenas, em saneamento básico, saúde, alcoolismo, entre outros, e disse que seria importante inserir essas comunidades na Agenda, propôs então que fosse inserido o tema "*Educação Ambiental nas comunidades indígenas e quilombolas*". A senhora Hélia levantou a questão das queimadas, se seria o caso de colocar o tema na Agenda e Fátima da SEMACT argumentou que já está implícita no tema dentro de comunidades rurais. A Senhora Maria Alice ressaltou que a questão das queimadas não é um problema apenas nas comunidades rurais, então a Senhora Ângela da CIPAMA propôs que o tema fosse colocado como "*Educação Ambiental nas comunidades rurais e urbanas*". A Senhora Hélia seguiu apresentando os temas: "*Educação Ambiental aplicada à gestão de recursos hídricos*". A Senhorita Adriana da SEPLAN comentou que existem muitos temas na Agenda Comum, e que seria interessante acoplá-los e ainda acrescentou o tema "*Educação Ambiental para o saneamento*" ressaltando a sua importância e que deveria ser acrescentado à Agenda. Todos concordaram com o tema proposto. Leandra da ULBRA pediu para acrescentar na Agenda Comum a competência de cada órgão. Hélia explicou que a função da Agenda Comum é de socializar e unir os órgãos para que os projetos sejam realizados em parcerias e que já foi feita uma planilha de Envolvimento Institucional que explica a competência de cada instituição que compõem a CIEA, não necessitando ser acrescentado na Agenda. Danielle propôs que fosse feito um grupo de trabalho específico para implementar as propostas e Hélia acrescentou que o problema da Educação Ambiental é a descontinuidade das ações, perdendo dessa forma a credibilidade por parte das comunidades atendidas. A Senhora Menice da FUNASA comentou que é muito importante a busca por parcerias para execução dos projetos. A Senhora Regina do CJ falou que falta que cada órgão tenha a consciência de sua parte como membro para que cada instituição se visualize no processo integralmente. Na sequência, foi proposto que se desse início à construção da Agenda Comum de Educação Ambiental 2007 com o objetivo de obter um mapeamento das ações de educação ambiental e de possíveis estabelecimentos de parcerias que potencializem as iniciativas. Para tal, os presentes se aglutinaram conforme suas instituições para preenchimento das tarjetas que compuseram a matriz que as listou segundo seus projetos, estratégias de ação, público alvo, área de abrangência, proponente ou coordenação e instituições parceiras. Pelo o adiantado da hora todos acordaram que o planejamento da Agenda deveria ser terminado posteriormente, acrescentaram que fosse enviada a planilha via correio eletrônico para que os membros preenchessem e reenviassem para Hélia, contendo os projetos de cada órgão. Regina propôs que fosse colocado um prazo para o reenvio.

DELIBERAÇÃO: Enviar via E-mail a planilha da Agenda Comum de Educação Ambiental para todos os membros da CIEA-TO.

2º MOMENTO: *Definição do Calendário Anual de reuniões 2007 da CIEA-TO*, a técnica Hélia perguntou se as datas acordadas em 2006 poderiam continuar para o ano de 2007. Todos concordaram que as reuniões devem continuar a serem realizadas na

última quarta-feira de cada mês às 08 horas e 30 minutos. Ficou ainda definida que deve ser realizada uma reunião extraordinária da CIEA no dia 17 de janeiro para que todos possam apresentar os projetos inseridos na Agenda Comum, socializando e esclarecendo as atividades propostas. A Senhora Mariana comentou que o trabalho que Hélia desenvolve no Núcleo de Educação Ambiental é muito para uma só pessoa, e sugeriu que se buscassem mais pessoas que pudessem ajudá-la dentro da SEPLAN, com as tarefas de Educação Ambiental. A técnica Hélia concordou e esclareceu que só a partir do ano de 2007 o gestor contratará outras pessoas para ajudá-la. A Senhora Danielle propôs que fosse feita uma descentralização das reuniões da CIEA, realizando reuniões nos outros órgãos que a compõem. A Senhora Nelita sugeriu que fossem chamados os gestores de cada instituição participante da CIEA para participar das reuniões. A Senhora Nazareth acrescentou que as idéias propostas podem ser fundidas, fazer reuniões nas instituições que compõem a CIEA, e que o gestor da instituição em que será feita a reunião seja convidado a participar. A Senhora Hélia concordou com as sugestões e falou que vão ser acatadas. Em seguida agradeceu a presença de todos e a colaboração no planejamento das atividades de educação ambiental no decorrer do ano de 2006 e acrescentou que conta com a parceria dos membros da CIEA nos projetos que serão desenvolvidos em 2007.

DELIBERAÇÃO: Enviar o convite da próxima reunião extraordinária da CIEA-TO e a planilha da Agenda Comum de Educação Ambiental 2007 reestruturada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Equipe de Educação Ambiental da Seplan, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.

Bruno Rangel Cezar

Maria Alice dos Reis

Cristina S. Hendges Santos

Mariana Azevedo Barreto

Fátima do Nascimento Armond

Miguel Pinter Júnior

Isabel Oliveira da Luz

Regina Freire A. do Nascimento

José Carlos de Miranda

Roselice Ferreira Silva

Leandra Lofego Rodrigues

Nazareth Sapondi

Nelita Gonçalves Faria de Bessa